

## RECENSÕES

**BIBLIOGRAFIA Folclórica.** 1. Rio de Janeiro, Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1977. Semestral (?) (Rua do Catete, 179 22220 – RIO DE JANEIRO, RJ).

“A situação dos estudos do Folclore no Brasil – escrevia Mário de Andrade em 1949 – ainda não é boa”. A documentação bibliográfica de tais estudos, por sua vez, tem sido intermitente, comprovando aquela observação de Fidelino de Figueiredo: “Atrazo e desleixo na inventariação bibliográfica são sintomas de anarquia e descontinuidade na elaboração do saber” (cf. **Aristarchos.** 2. ed. Rio de Janeiro, H. Antunes, 1941, p. 41-42).

Ao trabalho pioneiro do próprio Mário de Andrade e de Oneyda Alvarenga para o **Manual bibliográfico de estudos brasileiros** (Rio de Janeiro, Gráfica Editora Souza, 1949, p. 285-317), seguiu-se o opúsculo de Édison Carneiro, com a intenção expressa de atualizar o primeiro recenseamento retrospectivo: **O folclore nacional (1943–1953)**. Rio de Janeiro, Editora Souza, 1954. 75 p. (Série bibliográfica de estudos brasileiros, dirigida por Irene de Menezes Dória, v. 2).

Por iniciativa de Renato Almeida, a hoje extinta Comissão Nacional de Folclore, do também extinto Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, fez o registro do que se publicou sobre a matéria até 1969, no seu **Boletim Bibliográfico**. Graças à FUNARTE, o periódico supra referenciado reinicia o registro corrente do que se publica no Brasil sobre a matéria: sinal de que, sendo também verdadeira a recíproca da observação de Fidelino de Figueiredo, a situação dos estudos de Folclore no Brasil melhorou.

Os números 1 e 2 da nova **Bibliografia Folclórica** correspondem ao ano de 1977 e o número 3 ao primeiro semestre de 1978. A produção bibliográfica e discográfica é crescente, como se pode ver pelo número de referências: 347 em 1977 (compreendendo o ano anterior) e 319 somente no primeiro período de 1978.

O arranjo é sistemático, de acordo com as seguintes rubricas: Generalidades; Ciência do Folclore; Crenças e Superstições; Usos e Costumes; Linguagem Popular; Lúdica; Artes e Técnicas; Música; Literatura Oral; Folclore Infantil. Cada fascículo fornece ainda indicações completas sobre os periódicos analisados e – com nossos entusiásticos louvores – uma discografia.

A publicação referencia livros, artigos de revistas e jornais, contribuições em obras coletivas, textos de circulação restrita e, como já observamos e louvamos, discos. As referências bibliográficas são completadas, em vários casos, com breves indicações sobre os respectivos conteúdos. Além de ser bibliograficamente perfeita, esta publicação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro demonstra como é possível obter, sem luxos desnecessários, um produto gráfico decente.

EDSON NERY DA FONSECA  
Universidade de Brasília

DEAL, Carl W., ed. **Latin America and the Caribbean; a dissertation bibliography.** Ann Arbor, University Microfilms International, 1978. 164 p. (300 North Zeeb Road, Ann Arbor, Michigan 48106, U. S. A.).

Ao contrário do que a presente celeuma em torno dos chamados Brazilianistas pode fazer supor, não é de hoje o interesse de universitários norte-americanos pela América Latina, em geral, e pelo Brasil, em particular. Basta lembrar que a primeira bibliografia de teses e dissertações sobre a América Latina – **Theses on Pan American topics** – apareceu em 1931. Em sua quarta edição, publicada em 1962 pela biblioteca da União Pan Americana, a referida bibliografia referenciava 2.253 trabalhos. A obra agora publicada pela University Microfilms International – que compreende o período 1974–1977 – registra 7.200 teses e dissertações. Mas esse número não pode ser interpretado como sinal de aumento do interesse de estudantes norte-americanos pela América Latina, pois entre os autores das teses e dissertações referenciadas há centenas de latino-americanos e dezenas de brasileiros. Basta passar a vista pelo “Author Index” (p. 139-164) para ver quantos nomes ibéricos e lusos nele aparecem. Neste índice, aliás, existem entradas inadmissíveis, como, por exemplo, uma Da Rosa, oito Da Silvas e até um Filho ...

De acordo com a tradição norte-americana, esta bibliografia tem arranjo alfabético de matérias: Agriculture; Anthropology; Biological Sciences; Business Administration; Chemistry; Earth Sciences; Economics; Education; Engineering; Environmen-